

A ultrassonografia obstétrica faz mal ?

Eduardo Santana

Durante muitas décadas, a ultrassonografia tem sido usada como ferramenta altamente eficaz no campo da obstetrícia. As ondas “ultrassônicas “ trabalham, por definição, com frequências maiores que 20.000 ciclos por segundo, especialmente entre 2 a 12 milhões de ciclos para as imagens tocoginecológicas, muito acima da capacidade auditiva humana. ⁽¹⁾

Até o presente momento, muitos ainda interrogam a segurança do uso do ultrassom na gestação, no que tange um eventual risco materno-fetal.

Cerca de 61 artigos foram englobados em uma revisão sistemática realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2009, a respeito da segurança do modo B e da dopplervelocimetria durante a gestação. Os resultados mostraram que não há correlação com eventual desfecho adverso materno-fetal, alteração do desenvolvimento neuro-motor, capacidade cognitiva ou mental prejudicada e risco de malignidade na infância. ⁽²⁾

Ademais, não há na literatura evidências consistentes que a exposição à ultrassonografia possa trazer distúrbios do espectro autista na infância. ⁽³⁾

Entretanto, a Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia (ISUOG) emitiu em seu guideline que, o ponto crítico seria a realização da dopplervelocimetria, em razão do risco de aquecimento nocivo e localizado aos tecidos, sendo ideal um tempo de execução de 5 a 10 minutos e nunca acima de 60 minutos. ^(4,5)

A ultrassonografia obstétrica deve, portanto, ser utilizada com indicação adequada, em período mínimo de tempo para um diagnóstico correto e com os menores níveis de energia necessários. ⁽⁶⁾

1. Phillips RA, Stratmeyer ME, Harris GR. Safety and U.S. Regulatory considerations in the nonclinical use of medical ultrasound devices. *Ultrasound Med Biol* 2010; 36:1224.
2. Torloni MR, Vedmedovska N, Merialdi M, et al. Safety of ultrasonography in pregnancy: WHO systematic review of the literature and meta-analysis. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2009; 33:599.
3. Abramowicz JS. Ultrasound and autism: association, link, or coincidence? *J Ultrasound Med* 2012; 31:1261.
4. Bhide A, Acharya G, Bilardo CM, et al. ISUOG practice guidelines: use of Doppler ultrasonography in obstetrics. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2013; 41:233.
5. Salvesen K, Lees C, Abramowicz J, et al. ISUOG statement on the safe use of Doppler in the 11 to 13 +6-week fetal ultrasound examination. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2011; 37:628.
6. Practice Bulletin No. 175: Ultrasound in Pregnancy. *Obstet Gynecol* 2016; 128:e241.